



PERFIL DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Guilherme Abel Dias Da Silva², 12524237801@Ulife.Com.Br; Hemily Da
Silva Porto²; Thais Cristina Corrêa Simões², ²Anhembi Morumbi;

(Dr^a) Orjana de Oliveira Pacheco Rossi¹ (orientadora);

RESUMO

Este estudo investiga as competências socioemocionais de estudantes universitários da cidade de Piracicaba, com foco na relação entre Inteligência Emocional (IE) e dinâmicas acadêmicas. Fundamentado no modelo de habilidades de Mayer, Salovey e Caruso, o trabalho busca compreender como os alunos percebem, regulam e utilizam informações emocionais no contexto universitário. A pesquisa, de caráter transversal, encontra-se em fase de coleta de dados, utilizando o Inventário de Competências Emocionais – Versão Reduzida (ICE-R), aplicado por meio de questionário online, acompanhado de formulário sociodemográfico. Participaram estudantes universitários maiores de 18 anos, de todos os sexos, que aceitaram voluntariamente integrar o estudo. Os dados serão analisados quantitativamente, com estatísticas descritivas. Espera-se identificar o perfil socioemocional dos estudantes, bem como sua compreensão sobre IE, contribuindo para futuras ações voltadas à promoção de habilidades emocionais, melhoria das relações interpessoais, intrapessoais e desenvolvimento acadêmico. Resultados preliminares indicam boa adesão e interesse dos participantes no tema.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência Emocional, Competências Socioemocionais, Alunos Universitários.

1- Doutora em Avaliação Psicológica; Docente Ânima; orjana.rossi@ulife.com.

2- Acadêmico de Psicologia.

INTRODUÇÃO

A IE pode ser compreendida através dos estudos de Mayer, Caruso e Salovey (2016), que definem como acontece a capacidade dos indivíduos de perceber, compreender e gerenciar informações emocionais por meio de processos cognitivos.

Os autores descrevem a IE como um conjunto de quatro habilidades principais:

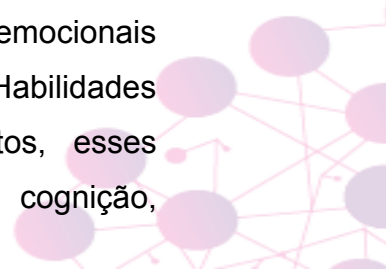
1. percepção e expressão, que é a capacidade de identificar emoções em si mesmo, em outras pessoas e em condições físicas e ambientais;
2. facilitação emocional do pensamento, que é a capacidade de incluir as emoções no raciocínio para resolver problemas;
3. compreensão emocional, que é a capacidade de identificar tipos de situações em que as emoções costumam ser eliciadas, discriminar emoções semelhantes e opostas e o que elas transmitem;
- e 4. regulação de emoções, que envolve o entendimento das implicações de atos sociais sobre as emoções e controle emocional em si mesmo e no outro (Mayer, Roberts, & Barsade, 2008; Mayer, & Salovey, 1997; Salovey, & Grewal, 2005; Salovey, & Mayer, 1990).

Esse modelo de habilidades representa uma das principais formas de conceituar a IE, embora existam outras abordagens que a relacionam à capacidade de perceber, compreender e direcionar informações emocionais em contextos variados. Além disso, a IE também é analisada em modelos de personalidade, sendo associada a habilidades extra cognitivas, como assertividade, empatia e organização.

A relação entre IE, Competências Socioemocionais e Habilidades Sociais é evidenciada na convergência de seus conceitos (Pacheco, 2023). Enquanto a IE enfatiza a consciência emocional, as Competências Socioemocionais abrangem áreas como adaptação e relacionamentos, e as Habilidades Sociais focam em comportamentos sociais ajustados. Juntos, esses construtos formam uma abordagem abrangente que articula cognição,

1- Doutora em Avaliação Psicológica; Docente Ânima; orjana.rossi@ulife.com.

2- Acadêmico de Psicologia.



emoção e habilidades sociais para promover o desenvolvimento holístico das capacidades humanas (Gondim *et al.*, 2022).

De acordo com Bentivi *et al.* (2025) lidar com as próprias emoções é essencial para enfrentar situações desafiadoras no trabalho. Uma baixa compreensão emocional prejudica o desempenho e pode afetar a saúde mental ao longo do tempo. Assim, a IE torna-se uma variável central para o manejo adequado das relações e das demandas laborais.

Os instrumentos utilizados para mensurar a IE, baseiam-se em perguntas de autorrelato, qualitativas e/ou quantitativas, elaboradas para avaliar fenômenos e interações intra e interpessoais em contextos cotidianos. Visto que, os instrumentos de autorrelato coletam informações com base na autopercepção das pessoas em relação a seus comportamentos, pensamentos e emoções (Carvalho; Ambiel, 2017).

Essa abordagem se alinha ao presente estudo, que tem como foco o ambiente universitário e as relações socioemocionais dos estudantes, buscando compreender como essas interações se desenvolvem, seus desafios e perspectivas no âmbito das competências socioemocionais.

O instrumento aplicado foi o Inventário de Competências Emocionais – Versão Resumida (ICE-R), já utilizado em pesquisas com estudantes universitários e profissionais com ensino superior, como mostram os resultados reportados por Bueno (2021). Possui trinta e quatro perguntas objetivas, sendo respondidas de forma anônima e voluntária, com prescrição através da escala *likert* de 5 pontos. O participante deverá atribuir de “1”, se considerar que “não se aplica ao seu caso”, a “5”, se considerar que “se aplica perfeitamente” (Bueno, 2021).

A pesquisa busca conhecer o perfil dos alunos universitários da cidade de Piracicaba, referente às competências socioemocionais advindas da IE, bem como, analisar o entendimento dos mesmos sobre a IE. É realizado por meio da identificação sociodemográfica dos participantes e da coleta de dados

1- Doutora em Avaliação Psicológica; Docente Ânima; orjana.rossi@ulife.com.

2- Acadêmico de Psicologia.

utilizando o instrumento ICE. Tendo em vista a demanda da melhoria do relacionamento interpessoal, intrapessoal e futuras ações que possibilitem a aplicação de atividades de conhecimento das habilidades emocionais e socioeducacionais para desenvolvimento acadêmico, do trabalho, pessoal, entre outras áreas correlatas.

MÉTODOS

A redação deste artigo emprega diferentes tempos verbais, uma vez que a metodologia abrange tanto procedimentos já finalizados quanto processos que se encontram em fase de execução. O estudo é de tipo transversal, composto por formulário sociodemográfico, e questionário de competências socioemocionais. O projeto tem duração de abril a dezembro de 2025.

Realizou-se uma revisão bibliográfica acerca das teorias de IE, competências socioemocionais e processos de avaliação. Posteriormente, procedeu-se à seleção do instrumento mais adequado ao contexto investigado, assim, foi definido o instrumento Inventário de Competências Emocionais Reduzido (ICE-R), Versão 3.0 dos autores Maurício Bueno e Fernanda Maria de Lira Correia para coleta de dados (Bueno, 2021). O instrumento analisa os seguintes fatores: Regulação de Emoções em Outras Pessoas; Regulação de Emoções de Baixa Potência; Expressividade Emocional; Percepção de Emoções; Regulação de Emoções de Alta Potência; Fator Geral de Competências Emocionais..

O projeto foi aprovado (CAAE:7.895.026) junto com o questionário sociodemográfico pelo comitê de ética, em seguida foi iniciada a fase de divulgação e coleta de dados.

A população é constituída por um número mínimo de 200 amostras, estudantes universitários (> 18 anos) da cidade de Piracicaba/SP. Foram considerados como elegíveis para o estudo estudantes universitários adultos de todos os sexos. Foram incluídos os que apresentarem as seguintes condições: aceitarem livremente de participar do estudo e assinarem o termo

1- Doutora em Avaliação Psicológica; Docente Ânima; orjana.rossi@ulife.com.

2- Acadêmico de Psicologia.

de consentimento livre e esclarecido adicionado ao formulário. Como critérios de exclusão ao formulário sociodemográfico foi estabelecido: escolaridade fora de graduação, população exterior a Piracicaba, faixa etária <18 anos e inexperiência profissional.

A participação na pesquisa foi realizada após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, que dentre as especificações admite o caráter voluntário, anônimo e confidencial. A caracterização da população foi gerenciada pela coleta de dados gerais: idade, sexo, estado civil, curso, semestre, escolaridade, profissão/ocupação, é aluno da instituição Anhembi Morumbi de Piracicaba? E por fim, trabalha e estuda? A pesquisa foi divulgada por meio de folders online e folhetos físicos.

Foi utilizado como estratégia apresentar no folheto situações conflituosas envolvidas ao ambiente acadêmico, a fim de provocar a autopercepção sobre como se relacionam com a IE neste contexto. Foi exposto aos alunos em formato de apresentação nas salas.

Os dados serão analisados descritivamente, de forma quantitativa, tabulados em planilha utilizando-se o programa Microsoft Excel e reunidos em conjunto, permitindo calcular porcentagem, valores estatísticos e desvio de padrão. Além de uma pergunta que aborda a perspectiva individual sobre IE será analisada no formato qualitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A presente pesquisa encontra-se em andamento, atualmente na etapa de coleta de dados, por meio da participação dos alunos no preenchimento do formulário que aplica o instrumento. Essa fase tem como objetivo reunir informações essenciais para o desenvolvimento e a análise posterior dos resultados, garantindo a consistência metodológica do estudo.

1- Doutora em Avaliação Psicológica; Docente Ânima; orjana.rossi@ulife.com.

2- Acadêmico de Psicologia.

CONCLUSÕES

Até o momento, os pesquisadores compreendem que existe uma adesão dos alunos referente a participação na pesquisa. Na qual, estes compreendem a necessidade de falar sobre o assunto, devido o relato dos alunos relacionado ao ambiente acadêmico, do trabalho e questões pessoais, que geram estresse e angústia.

REFERÊNCIAS

BENTIVI, D. R. C. *et al.*, *Estudos de casos em Psicologia Organizacional e do Trabalho*, 1 ed. Salvador: Edufba, 2025.

BUENO, J. M. H.; CORREIA, F. M. DE L.; PEIXOTO, E. M.. *Psychometric Properties of the Emotional Competence Inventory - Short Revised Version (ECI-R)*. Psico-USF, v. 26, n. 3, p. 519–532, 2021.

CARVALHO, L. F.; AMBIEL, R. A. M. *Crítérios para Escolha de Testes Psicológicos*. In B. F. Damásio & J. C. Borsa (Orgs.), *Manual de Desenvolvimento de Instrumentos Psicológicos* (pp. 88-99). São Paulo: Editora Vetor, 2017.

GONDIM, S. M. G.; CARNEIRO, L. L.; MOSCON, D. C. B.; SIMÕES, A. C. A. *Competências Socioemocionais: bases para o desenvolvimento humano integral em um mundo de crises*. In M. R Anastácio & T. Gouvêa (Orgs.), *Inteligência Genuinamente Humana* (pp. 75-98). São Paulo: Nelpa, 2022.

MAYER, J. D.; CARUSO, D. R.; SALOVEY, P. *The Ability Model of Emotional Intelligence: Principles and Updates*. *Emotion Review*, v. 8, n. 4, p. 290-300, 2016.

PACHECO, Orjana de Oliveira. *Estudo de adaptação transcultural do Genos Emotional Intelligence Inventory (GENOS EI) para o contexto organizacional brasileiro*. 2023. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/20.500.14289/19494>.

1- Doutora em Avaliação Psicológica; Docente Ânima; orjana.rossi@ulife.com.

2- Acadêmico de Psicologia.